

Climate Bonds lança Critérios inovadores para o setor de Proteínas Alternativas

Primeira ferramenta do mundo para alinhar investimentos em Proteínas
Alternativas com metas climáticas

Resumo:

- **1. Estrutura pioneira:** Os Critérios para Proteínas Alternativas da Climate Bonds são a primeira ferramenta dedicada à certificação de investimentos em soluções sustentáveis de proteína.
- 2. Impulsionando a sustentabilidade nos sistemas alimentares: As proteínas alternativas oferecem uma solução escalável e sustentável para atender à crescente demanda alimentar global, reduzindo os impactos ambientais. Esses produtos têm um desempenho melhor do que as opções tradicionais de origem animal com menor emissão.
- 3. Orientação para investimentos: Os Critérios destacam áreas-chave para mitigação climática: ampliação da produção, incentivo à substituição no mercado e melhoria dos processos e do fornecimento de proteínas alternativas.

Brasília, 12 de maio de 2025, 09:00 BRT – A Climate Bonds Initiative anuncia hoje o lançamento de seus Critérios para Proteínas Alternativas, estabelecendo um novo marco no financiamento sustentável. Essa estrutura fornece a investidores, indústria e formuladores de políticas uma ferramenta baseada na ciência para impulsionar transformações significativas no setor alimentício.

A agropecuária é uma grande contribuidora para as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade, sendo responsável por 60% das emissões do sistema agroalimentar e entre 2% e 20% das emissões globais de gases de efeito estufa. Apesar disso, fornece apenas 17% das calorias e 38% das proteínas globais. Assim, a transição da produção convencional de carne e laticínios para alternativas sustentáveis representa uma das estratégias mais eficazes para mitigação climática no setor agroalimentar. Ao fornecer uma estrutura baseada na ciência para o financiamento sustentável, esses Critérios ajudarão a destravar o capital necessário para expandir a produção de proteínas alternativas, reduzindo emissões e pressões ambientais da pecuária tradicional.

Esses Critérios estabelecem requisitos claros de elegibilidade para Certificação sob o Climate Bonds Standard, garantindo que os investimentos na produção e distribuição de proteínas alternativas estejam alinhados com metas de sustentabilidade. Aplicáveis a diversos instrumentos financeiros — incluindo Uso de Recursos (*Use of Proceeds - UoP*) para Títulos Verdes e Dívida Vinculada à Sustentabilidade (*Sustainability-Linked Debt - SLD*) — essa iniciativa visa orientar investimentos em um setor de rápido crescimento, garantindo impacto climático significativo.

Os Critérios abrangem diversas fontes de proteínas alternativas destinadas ao consumo humano, incluindo proteínas vegetais e de fungos integrais, proteínas vegetais e de fungos tradicionais, proteínas vegetais inovadoras, proteínas derivadas de fermentação, carne cultivada e produtos mistos.

India Langley, Analista de Sustentabilidade Agroalimentar, Climate Bonds Initiative: "Os Critérios para Proteínas Alternativas são os primeiros desse tipo no mercado, oferecendo uma estrutura única tanto para uso de recursos quanto para dívida vinculada à sustentabilidade. Esse Critério foi projetado para orientar investimentos nesse setor de rápido crescimento. Com projeções indicando que o mercado de proteínas alternativas atingirá US\$ 1,1 trilhão até 2050, esses Critérios são uma ferramenta essencial para viabilizar o financiamento necessário para a transformação sustentável do sistema agroalimentar."



Rosie Wardle, Synthesis Capital / Membro do Grupo de Trabalho Técnico para Proteínas Alternativas: "Ao avaliar a sustentabilidade do sistema alimentar, as proteínas alternativas emergem como uma das soluções mais impactantes para a mitigação climática. Precisamos direcionar mais capital para esse setor, ampliando a indústria e garantindo a resiliência do sistema alimentar. Sem essas soluções, não conseguiremos alimentar nossa população global em crescimento dentro dos limites planetários. Parabenizo a Climate Bonds Initiative por liderar a criação dessa estrutura pioneira, permitindo que o mercado apoie o crescimento da indústria de proteínas alternativas."

Aditi Mukherji, Climate Change Impact Platform / Membro do Grupo de Trabalho Técnico para Proteínas Alternativas:

"Embora alimentos de origem animal sejam essenciais para o crescimento infantil, o consumo excessivo em países de alta renda prejudica a saúde, a biodiversidade e o clima. Enquanto isso, o consumo em países de baixa e média renda permanece abaixo dos níveis ideais, mas cresce rapidamente com o aumento da renda. As proteínas alternativas representam uma solução sustentável e rica em proteína. Os Critérios para Proteínas Alternativas da Climate Bonds Initiative chegam em um momento crucial, visando direcionar investimentos verdes para esse setor emergente."

Com a crescente demanda global por soluções alimentares sustentáveis, o lançamento dos Critérios para Proteínas Alternativas abre caminho para um aumento nos investimentos em soluções alimentares sustentáveis que apoiam diretamente as metas climáticas. Com essa iniciativa, a Climate Bonds reafirma seu compromisso em promover um futuro de emissão zero e transformar a forma como produzimos e consumimos proteínas em todo o mundo.

<FIM>

Contato para entrevistas e mais informações:

Leticia Braga

Especialista em Comunicação, Climate Bonds Initiative leticia.braga@climatebonds.net +55 61 99248-7070

Links e recursos:

<u>Documento dos Critérios</u>

Notas para a imprensa:

Sobre a Climate Bonds Initiative: A Climate Bonds é a principal organização não governamental internacional dedicada à mobilização de capital global para a ação climática. Impulsionamos o crescimento do mercado de dívida verde e sustentável por meio de estruturas baseadas na ciência, incluindo nossas taxonomias e padrões, nossa Certificação, nossos dados e insights, além da oferta de assessoria política e técnica especializada. Mais informações em nosso site aqui.

Sobre o Climate Bonds Standard: O Climate Bonds Standard é um padrão multissetorial baseado na ciência, supervisionado pelo <u>Climate Bonds Standard Board</u>, permitindo que investidores e intermediários avaliem facilmente as credenciais climáticas e a integridade ambiental de títulos e outros produtos de dívida verde. Lançado em 2011 e atualizado periodicamente, o Climate Bonds Standard é o critério de investimento mais detalhado e alinhado ao clima disponível no mercado, oferecendo diretrizes para emissores, investidores, governos e reguladores.

Sobre o Grupo de Trabalho Técnico e o Grupo de Trabalho da Indústria para os Critérios de Proteínas Alternativas: A Climate Bonds Initiative reuniu um Grupo de Trabalho Técnico (TWG) e um Grupo de Trabalho da Indústria (IWG) de especialistas em 2024 para desenvolver os Critérios para este setor. A lista completa de membros dos TWG e IWG pode ser encontrada aqui.